



## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



## Gravação de conversa com Vorcaro abala candidatura de Flávio Bolsonaro

A divulgação do áudio da conversa entre o senador Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro pode representar o início de um processo de desconstrução da imagem do principal candidato da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que busca a reeleição. Independente da natureza jurídica do caso, que ainda não é investigado formalmente pela Polícia Federal, o episódio abre uma guerra de narrativas entre lulistas e bolsonaristas com capacidade de alterar o empate técnico entre ambos registrado por sucessivas pesquisas de opinião.

O trecho da conversa divulgado pelo portal Intercept Brasil é devastador porque mostra afetividade entre o candidato opositor e o personagem central do escândalo Master. "Irmão, estou e estarei contigo sempre, não tem meia conversa entre a gente. Só preciso que me dê uma luz! Abs!", afirmou Flávio a Vorcaro. Protagonista de um escândalo de grandes proporções, envolvendo corrupção, lavagem de dinheiro, lobby político e prejuízos bilionários ao BRB, o banqueiro se tornou uma companhia muito tóxica.

Em campanhas altamente polarizadas, a eleição costuma ser decidida não pela adesão apaixonada, mas pela rejeição relativa. É nesse terreno que o caso pode produzir estragos duradouros. A linguagem informal, afetuosa e quase íntima destrói a tentativa inicial de enquadrar o episódio como um contato protocolar de captação privada de recursos culturais. Em marketing político, a forma frequentemente pesa mais do que o conteúdo. O eleitor comum não faz distinções sofisticadas entre financiamento privado, lobby ou tráfico de influência quando percebe proximidade excessiva entre políticos e empresários envolvidos em escândalos.

Verdadeira bomba, a divulgação da conversa pegou Flávio Bolsonaro de surpresa. "De onde você tirou essa informação? É mentira", respondeu a jornalista após visita ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, questionado a veracidade da gravação.

## O SINAL DE QUE OS DEMAIS CANDIDATOS SENTIRAM CHEIRO DE ANIMAL FERIDO NA FLORESTA NÃO VEIO DO EX-GOVERNADOR MINEIRO ROMEU ZEMA, O CANDIDATO DO NOVO

Politicamente, contudo, a defesa possui limitações. O problema não é o aspecto jurídico; é a reputação.

### Gordura pra queimar

A oposição bolsonarista construiu nos últimos anos um discurso assentado na denúncia das relações promíscuas entre Estado e empresários, que acusa o PT de corrupção sistêmica. Quando Flávio Bolsonaro aparece associado a um banqueiro investigado em escândalos financeiros, o dano simbólico é inevitável; entre outras coisas, exuma também o escândalo das rachadinhas de quando era deputado na Assembleia Legislativa fluminense.

Como consequência prática, a conversa anula a estratégia de "astroturfing" que Flávio Bolsonaro vinha utilizando contra Lula, desde que entrou em empate técnico nas pesquisas. Astroturfing é o termo usado no marketing para criar uma espécie de efeito manada, no qual um movimento de apoio é criado como se fosse um posicionamento espontâneo dos eleitores. O termo vem da grama sintética AstroTurf, simbolizando que o apoio é "fake". Essa estratégia é muito comum nos Estados Unidos.

O sinal de que os demais candidatos sentiram cheiro de animal ferido na floresta não veio do Palácio do Planalto, veio do ex-governador de Minas Romeu Zema, o candidato do Novo à Presidência. "Flávio Bolsonaro, ouvir você cobrando dinheiro do Vorcaro é imperdoável. É um tapa na cara dos brasileiros de bem. Não adianta nada criticar as práticas de Lula e do PT e fazer a mesma coisa", declarou.

Zema inaugura uma disputa aberta dentro do campo opositorista pelo eleitor conservador moderado e antipetista fatigado da polarização. O ex-governador Ronaldo Caiado, candidato do PSD, também tirou uma casquinha: "Tudo que envolve Master e cifras milionárias precisa ser tratado com total transparência com a população".

Herdeiro natural do capital político do pai, Flávio Bolsonaro aparece tecnicamente empatado com Lula nas pesquisas de segundo turno. O levantamento da Genial/Quaest, divulgado ontem, mostra Lula com 42% e Flávio com 41%. No primeiro turno, Lula aparece com 39% e Flávio com 33%. Esses números revelam um quadro de polarização extrema, mas existe um grande contingente de eleitores em trânsito.

É justamente nesse segmento que a pesquisa revela, segundo o cientista político Felipe Nunes, que houve melhora significativa da avaliação do governo Lula entre os independentes. O saldo negativo nesse grupo caiu de -16 para -5 pontos percentuais. Em outras palavras: os eleitores menos ideológicos começam a reduzir sua rejeição ao governo Lula. Entretanto, Flávio ainda tem muita gordura para queimar e, mesmo assim, chegar ao segundo turno.

## PODER

# Candidatos ao Planalto reagem às denúncias

Zema fala em "tapa na cara" de brasileiros no caso Flávio e Vorcaro. Caiado cobra respostas

» ANDREI MEGRE  
» IAGO MAC CORD

Pré-candidatos à Presidência da República reagiram ao vazamento das conversas entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, nas quais o parlamentar pede R\$ 134 milhões para bancar o filme sobre a vida de Jair Bolsonaro.

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) criticou o senador, que também mira o Palácio do Planalto. "Flávio Bolsonaro, ouvir você cobrando dinheiro do Vorcaro é imperdoável. É um tapa na cara dos brasileiros de bem", disse Zema, em vídeo publicado nas redes sociais.

O pré-candidato à Presidência pode ser beneficiado pelo vazamento e se colocar como opção da direita caso a notícia desidrate a pré-candidatura de Flávio.

No vídeo, ele não mencionou a possibilidade de crescer diante do vazamento, mas afirmou que "é preciso ter credibilidade para mudar o Brasil": "Não adianta nada criticar as práticas de Lula e do PT e fazer a mesma coisa", disparou.

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro partiu para cima de Zema após a postagem e disse que o ex-governador "se aproveitou" da situação. "Não sequer ouviu o outro lado, bastou um par de horas para a 'união da direita', o 'potencial vice' se aproveitar e larga esta acusação sem fundamentos", escreveu, em post no X (antigo Twitter).

## Pedido de prisão

» ROBERTO FONSECA  
» FERNANDA STRICKLAND

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) anunciou que vai apresentar à Polícia Federal e à Procuradoria-Geral da República pedidos de prisão preventiva do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Em postagem nas redes sociais, o congressista disse que é fundamental a investigação sobre a negociação envolvendo recursos para a produção de um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo Lindbergh, a representação será protocolada tanto na PF quanto na PGR. O parlamentar informou que pedirá o bloqueio total de bens de Flávio. O pedido inclui ainda a extensão da medida ao deputado Eduardo Bolsonaro e ao PL.

Em manifestação pública, o deputado afirmou que a situação "precisa ser investigada" e alegou que o senador, caso permaneça solto e candidato, poderia interferir nas apurações.

Em publicação sobre o caso, Lindbergh declarou: "Vamos entrar na PF com pedido de prisão de Flávio Bolsonaro". O deputado classificou o conteúdo divulgado como "muito grave" e associou os envolvidos ao chamado "escândalo do Master".

Na Câmara, em reunião da comissão especial sobre o fim da escala 6x1, o deputado Rogério Correia (PT-MG) defendeu a instalação de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) para investigar o caso envolvendo o Banco Master, e fez críticas ao bolsonarismo.

O deputado Alencar Santana (PT-SP) também pediu a instalação. "Nós estávamos insistindo muito na CPMI e agora eu faço aqui um apelo para que o Congresso Nacional a instale", frisou. "Hoje a gente faz uma CPMI, e esse pessoal vai para a cadeia, ou eles vão continuar querendo dar golpe no Brasil, aprovando a anistia ou dosimetria", afirmou.

GIL LEONARDI/Governo de MG



Romeu Zema disse ser "imperdoável" o episódio envolvendo Flávio; Caiado cobrou respostas

Zema foi apontado como possível vice na chapa do senador à Presidência. Perguntado se toparia a composição, o ex-governador tem negado e até brincou com a possibilidade de Flávio ser seu vice.

"Não houve desvio de dinheiro, Lei Rouanet ou recursos públicos. Não seja tão baixo, tão vil, Romeu Zema", disparou Eduardo.

Por sua vez, o também pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD-GO) ressaltou que Flávio tem o dever de esclarecer o conteúdo das conversas. Ele aproveitou para reforçar a solidez de sua própria carreira política, pontuando que, em 40 anos de vida pública, nunca teve sua

integridade moral questionada e que sua postura atual não deve ser confundida com oportunismo político.

Para o governador goiano, a prioridade máxima do campo político conservador deve ser a manutenção da coesão interna, evitando que polêmicas individuais fragmentem o grupo. Defendeu que a centro-direita brasileira precisa evitar divisões.

"O que nós precisamos, mais do que nunca, é fazer com que a centro-direita brasileira não se divida, não rompa essa unidade, para que possamos, aí sim, aquilo que é o fundamental, derrotar o PT e o Lula nas urnas do auxílio todo.

Este é o compromisso que nós temos", enfatizou.



Segundo ele, a expectativa da população em relação a um presidencialismo é de que ele mantenha a clareza sobre o objetivo de derrotar o atual governo, tratando questões jurídicas ou pessoais como processos à parte da missão política coletiva.


"Falhas de ordem pessoal devem ser tratadas por cada um que venha amanhã a ser denunciado. Mas o objetivo principal é não mudar o foco. O foco é derrotar. E sem dúvida nenhuma é isso que a maioria da população brasileira espera de um pré-candidato à Presidência da República", comentou.

ONDE TEM PROPÓSITO TEM TRABALHO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

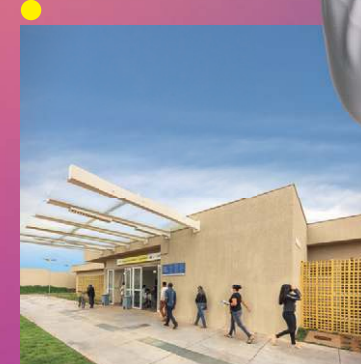
7 novas UPAs entregues e outras em construção. 14 UBSS ampliando o atendimento em todo o DF. Os leitos de UTI cresceram 73%. São milhares de profissionais reforçando a rede pública e programas que já reduziram filas e aceleraram cirurgias. Porque, mais do que investir em estrutura, para transformar a saúde do DF é preciso coragem, cuidado e trabalho constante.







MAIS DE 8 MIL

PROFISSIONAIS NOMEADOS





CORAGEM PRA MUDAR PROPÓSITO PRA CUIDAR

govdf

gov\_df